CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Processo CEE nº 121/79

Interessado : Antônio Salatiel de Siqueira

Assunto : Equivalência de estudos na Escola da Academia de Polícia de São Paulo aos de nível de conclusão do 1º Grau

Relator : Dr. Renato A. T. Di Dio - CLN

PARECER CEE Nº 547/79 - C.L.N. - APROVADO EM 16/05/79

I - Relatório

Histórico: Antônio Salatiel de Siqueira, tendo concluído o curso na Escola da Academia de Polícia de São Paulo, requer a este Conselho que seus estudos sejam considerados equivalentes à conclusão do 1º grau, para fins de prosseguimento de estudos.

Distribuído ao nobre Consº João Baptista Salles da Silva, foi solicitado o encaminhamento à Comissão de Legislação e Normas porque, entre os pareceres exarados sobre a equivalência de cursos do ensino militar, não consta nenhum que verse sobre equivalência em nível de 1º Grau.

Fundamentação: O artº. 2º do Regulamento da Escola de Polícia do Estado de São Paulo, aprovado pelo Decreto nº 26.368, de 3 de setembro de 1956, diz que a Escola de Polícia compreenderá os seguintes cursos:

I - Superiores: Curso de Criminologia e Curso de Criminalística;

II - Técnicos de Formação Profissional:

a) Cursos de Detetives, Cursos de Investigadores de Polícia, Curso de Escrivães de Polícia, Curso de Radiotelegrafistas, Curso de Pesquisadores Dactiloscópios, Curso de Dactiloscopistas, Cursos de Guardas de Presídio e Carcereiros e Curso Preventivo de Falsificação de Documentos;

b) Cursos de Guardas-Civis e Inspetores e de Polícia Feminina;

c) Cursos por correspondência:

A certidão nº 15/78, que instrui o pedido, diz que Antônio Salatiel de Siqueira prestou exame de admissão para a 2ª série do Curso de Guardas-Civis e Inspetores, em 1962, tendo sido aprovado com a nota 8,5. Estudou as seguintes disciplinas:

2ª série - 1962

<u>Disciplinas</u>	<u>Nota</u>
Organização Policial e Administração da Guarda-Civil	9,00

Instrução Policial (Técnica de Patrulhamento)	8,25
Elementos de Criminalística	7,00
Português	6,70
Aritmética	6,95
Geografia e História do Brasil	8,95
Educação Moral, Social e Cívica	7,70
Higiene e Socorros de Urgência	7,65
Educação Física	8,65
Ordem Unida	9,35
<u>3ª série - 1963</u>	
Elementos de Direito Constitucional e Direito Penal	5,40
Noções de Criminalística	9,60
Levantamento Topográfico e Desenho Técnico	7,60
Polícia Política e Social	8,65
Português	9,70
Geografia e História Geral	9,40
Biologia (Anatomia e Fisiologia Humana)	6,20
Prática do Serviço e Relações Públicas	9,70
Ordem Unida	8,80
Educação Física	9,00

A certidão termina com esta observação: "O curso aqui referido acha-se extinto, com a extinção da Corporação da Guarda Civil de São Paulo e de acordo com o § único do artº 156 do Decreto 26.368, de 3 de setembro de 1956, todos os diplomas e Certificados expedidos pela Academia de Polícia não habilitam ao exercício de profissão liberal, constituindo somente láurea científica ou título para o exercício de função pública."

De acordo com o artº. 34 do Regulamento, verifica-se que o curso de guardas-civis desdobrava-se em três séries, das quais o interessado fez a segunda e a terceira.

É evidente que os estudos feitos pelo interessado são de nível superior aos de 1º grau. Não se estuda Direito, Criminalística, Organização Policial, Levantamento Topográfico durante os anos que constituem o primeiro segmento da escolaridade.

Trata-se, obviamente, de formação profissional. No caso, a finalidade do curso era o de preparar o aluno para o exercício da função de guarda-civil.

Poder-se-ia objetar que ninguém poderia fazer um curso profissional sem saber ler, escrever e contar, que são as habilidades instrumentais que o primeiro grau visa a desenvolver.

Processo CEE nº 121/79 - Parecer CEE nº 547/79

Isso é verdade, em sentido lato. Legalmente, porém, o certificado de 1º grau exige iniciação em língua estrangeira, por exemplo, que o interessado não estudou. Além disso, há conteúdos programáticos que são obrigatórios pela legislação e que não constam do currículo de apenas dois anos que Antônio Salatiel de Siqueira cumpriu.

Consta do processo um certificado da Academia de Polícia Militar pelo qual se constata que o 2º Tenente de Polícia Militar Antônio Salatiel de Siqueira cumpriu com aproveitamento o curso de Técnica de Ensino num total de 187 horas-aula, realizado de 02 de janeiro a 15 de fevereiro de 1974.

Da análise dos dados existentes no processo, nada há que autorize o reconhecimento da equivalência pretendida.

Como o interessado nasceu em 1936, resta-lhe o recurso aos exames supletivos de 1º grau ou, desde logo, aos exames supletivos de 2º grau, que não pressupõem a obtenção do certificado de conclusão do 1º grau.

II- Conclusão

Os estudos feitos por Antônio Salatiel de Siqueira na Escola de Polícia do Estado de São Paulo não são equivalentes aos que a lei atualmente exige em nível de conclusão de 1º Grau.

São Paulo, 2 de maio de 1.979

a) Consº Renato A. T. Di Dio - Relator

III - DECISÃO DA COMISSÃO

A Comissão de Legislação e Normas adota como seu Parecer o Voto do nobre Conselheiro Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali, Paulo Gomes Romeo, Jair de Moraes Neves e Renato Alberto Teodoro Di Dio.

Sala das Comissões, em 2 de maio de 1979

a) Consº Alpínolo Lopes Casali

- Presidente -

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Comissão de Legislação e Normas, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 16 de maio de 1979.

- a) Cons. MOACYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES
Presidente